

## **CAMPOS, Bernardo de**

\*jornalista; dep. fed. SP 1903-1905.

*Bernardo de Sousa Campos* nasceu em Campinas (SP) no dia 3 de março de 1869, filho de José de Sousa Campos.

Fez os primeiros estudos no Colégio Culto à Ciência, em sua cidade, e os preparatórios na capital paulista. Ingressou em 1889 na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, diplomando-se em 1893. Logo depois de formado, em 1894, no governo de Bernardino de Campos em São Paulo, foi nomeado delegado de polícia na capital, chegando a ocupar o cargo de chefe de polícia. Em 1898 foi nomeado pelo presidente Campos Sales (1898-1902) procurador seccional da República em São Paulo.

Nas eleições de 18 de fevereiro de 1903, candidatou-se a deputado federal pelo Partido Republicano Paulista (PRP) e foi eleito. Contudo, como ocupava o cargo de procurador seccional da República, sua eleição foi impugnada por seu oponente Antônio Manuel Bueno de Andrada. Reconhecido afinal pela Comissão de Poderes da Câmara dos Deputados, exerceu a mandato na legislatura 1903-1905, não se candidatando à reeleição. No pleito suplementar de julho de 1906, foi eleito deputado estadual pelo PRP na vaga aberta pela renúncia de João Nogueira Jaguaribe, que fora eleito deputado federal. Em 1907 voltou a concorrer a um cargo eletivo, sempre pelo PRP: foi eleito vereador à Câmara Municipal da capital, para o período de 15 de janeiro de 1908 a 15 de janeiro de 1911. Ao término dos trabalhos legislativos, deixou a atividade política para dedicar-se exclusivamente à sua banca de advogado e à fazenda que possuía na cidade de Itatiba (SP). Foi também professor da Escola de Comércio Álvares Penteado. Como jornalista, fez parte da redação dos jornais *Diário Mercantil*, *Correio Paulistano*, *Diário Popular*, *Correio de Campinas* e *Gazeta de Campinas*. No *Correio Paulistano* publicou em folhetins dramas e comédias como “Força do acaso” e “Entrando na roça”. Dirigiu ainda o jornal *A Democracia*, considerado à época um dos maiores defensores da causa republicana. Colaborou também com a *Revista Moderna*, editada em São Paulo, em 1895. Teatrólogo, foi membro da Academia Campinense de Letras, da qual é o patrono da cadeira nº 13.

Faleceu em São Paulo no dia 2 de agosto de 1930.

Era casado com Maria Eulália Pinheiro de Campos, com quem teve duas filhas.

Publicou trabalhos jurídicos como *Liberdade profissional e espólio de estrangeiros*. Seus

*Pareceres apresentados na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados* foram publicados em forma de livro pela Imprensa Nacional em 1905.

*Antônio Sérgio Ribeiro*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CALIMAN, A. *Legislativo*; *Correio Paulistano* (3/8/1930); VELHO SOBRINHO, J. *Dicionário* (v.2).